Normalização

Prof. Dr. Luiz Cláudio Demes da Mata Sousa

E-mail: claudio.demes@ufpi.edu.br

• • Objetivo

"Gerar um conjunto de esquemas para armazenar informações sem redundância". (Silberschatz)

Verifique a relação abaixo e identifique as redundâncias.

ldentidade	Nome	Endereço	Habilidade
8795835	Édson Arantes	Ponta da Praia	Futebol
8795835	Édson Arantes	Ponta da Praia	Voleibol
8795835	Édson Arantes	Ponta da Praia	Basquete
	Édson Arantes	Ponta da Praia	Atletismo
8795835	Édson Arantes	Ponta da Praia	Tênis

Considerações importantes:

- 1. Se Édson muda de nome?
- 2. Exclusão do registro de Édson?
- 3. Édson passou a praticar um novo esporte!

• • Normalização

Idealmente, o armazenamento deveria ser como mostrado abaixo:

Identidade	Nome		Endereço			Habilidade
8795835	Édson	Arantes	Ponta	da	Praia	Futebol
	•		•			Voleibol
						Basquete
						Atletismo
						Tênis

Problema:

O <u>Modelo Relacional</u> não aceita esse tipo de armazenamento.

• • Normalização

Solução:

Ident	idade	N	ome	Er	nder	eço	1	
879583	35	Édson	Arantes	Ponta	da	Praia		
]	
	1							
	ı							
						lden	tidade	Esporte
					n	87958:		Futebol
					11	879583	35	Voleibol
						879583	35	Basquetebol
						87958:	35	Atletismo
						879583	35	Tênis

- Foi eliminada a redundância?
- A normalização trouxe vantagens?
- A normalização trouxe desvantagens?
- Existem regras de normalização?

1^a FN – 1^a Forma Normal

1^a Forma Normal (1^a FN)

• Uma Entidade está na 1ª FN se, e somente se, todos os seus valores contém domínios atômicos. Colunas com mais de um valor também devem ser eliminadas.

Exemplo:

Não pode ocorrer um domínio endereço com subdomínios: cidade, número e logradouro. Uma relação normalizada (1ªFN) teria cidade, logradouro e número, como domínios separados.

1FN – 1^a Forma Normal

Itens repetitivos (listas) devem ser eliminados. Relação não normalizada:

empregado	dependentes	salário	· -
Pedro Carlos	José, Paulo Afonso	3500,00 1300,00	
Solução:			· _ _
empregado	dependentes	salário	
Pedro Pedro Carlos	José Paulo Afonso	3500,00 3500,00 1300,00	 6

• • • Relação na 1ª Forma Normal

Matrí	Nome	Cod	NomeCargo	CodProj	DataFim	Horas
cula		Cargo				
120	João	1	Programador	01	17/07/95	37
120	João	1	Programador	08	12/01/96	12
121	Hélio	1	Programador	01	17/07/95	45
121	Hélio	1	Programador	08	12/01/96	21
121	Hélio	1	Programador	12	21/03/96	107
270	Gabriel	2	Analista	08	12/01/96	10
270	Gabriel	2	Analista	12	21/03/96	38
273	Silva	3	Projetista	01	17/07/95	22
274	Abraão	2	Analista	12	21/03/96	31
279	Carla	1	Programador	01	17/07/96	27
279	Carla	1	Programador	08	12/01/96	20
279	Carla	1	Programador	12	21/03/96	51
301	Ana	1	Programador	12	21/03/96	16
306	Manoel	3	Projetista	17	21/03/96	67

Ao estar na 1ª FN, ainda existe redundância. São necessários outros passos de normalização para obtermos um bom projeto.

1^aFN – Anomalias

П							
	Matrí	Nome	Cod	NomeCargo	CodProj	DataFim	Horas
1	cula		Cargo				

Inserção: não podemos inserir um empregado sem que este esteja alocado a um projeto, nem inserir um projeto sem que haja um empregado trabalhando nele (integridade da entidade).

Remoção: se precisarmos remover um projeto, as informações dos empregados que estiverem trabalhando apenas naquele projeto serão perdidas.

Atualização: se um empregado for promovido de cargo teremos que atualizar os atributos CodCargo e NomeCargo em todas as tuplas nas quais aquele empregado está presente.

Sendo assim, faz-se necessário refinar a normalização utilizando o conceito de **dependência funcional**.

Dependência Funcional

Dada uma entidade E, um atributo B de E é funcionalmente dependente do atributo A de E se, e somente se, cada valor de A em E está associado a apenas um valor de B em E.

Em outras palavras - A determina univocamente B.

$A \rightarrow B$

lê - se:

A funcionalmente determina B

B é funcionalmente dependente de A

B é **função** de A

Para cada valor de A só existe um valor de B. Exemplo: CPF \rightarrow Nome do Cliente.

2FN – 2^a Forma Normal

Uma tabela está na Segunda Forma Normal (2ª FN) se:

- Ela está na 1ª FN e;
- Todo atributo não chave for totalmente funcionalmente dependente da chave primária. Isto é, se não houver dependências parciais na chave.

	<u> </u>	<u></u>	—		—	
Matrí	Nome	Cod	NomeCargo	CodProj	DataFim	Horas
cula	L	Cargo				
120	João	1	Programador	01	17/07/95	37
120	João	1	Programador	08	12/01/96	12
121	Hélio	1	Programador	01	17/07/95	45
121	Hélio	1	Programador	08	12/01/96	21
121	Hélio	1	Programador	12	21/03/96	107
270	Gabriel	2	Analista	08	12/01/96	10
	<u> </u>		· 			

Relação na 2ª FN

Matrí	Nome	Cod	NomeCargo	CodProj	DataFim	Horas
cula		Cargo				

Matrí	Nome	Cod	NomeCargo
cula		Cargo	
120	João	1	Programador
121	Hélio	1	Programador
270	Gabriel	2	Analista

CodProj	DataFim
0.1	1 - 10 - 10 -
01	17/07/95
0.8	12/01/96
01	17/07/95
08	12/01/96
12	21/03/96
08	12/01/96

Matrí	CodProj	Horas
cula		
120	01	37
120	08	12
121	01	45
121	08	21
121	12	107
270	08	10

2^aFN – Anomalias



<u>Inserção</u>: Só podemos criar <u>cargos</u> se houver <u>empregados</u> designados para ele.

Remoção: Se removermos o único empregado que ocupa um determinado cargo na empresa (ex. Analista), perderemos a informação sobre este cargo.

<u>Atualização</u>: Se um cargo muda de nome precisaremos alterar todas as linhas nas quais este cargo aparece.

3^a FN – 3^a Forma Normal

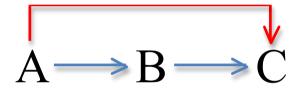
Uma entidade E está na 3ª FN se, e somente se:

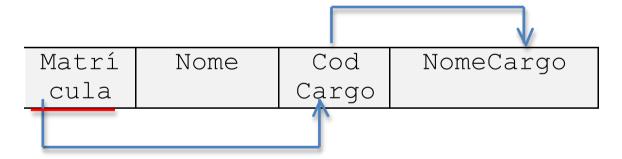
- estiver na 2ª FN e
- todos os atributos não-chave de E forem dependentes não-transitivos da chave primária.

Em resumo:

Todas as colunas da tabela são funcionalmente dependentes da chave inteira e de nenhum outro atributo além da chave.

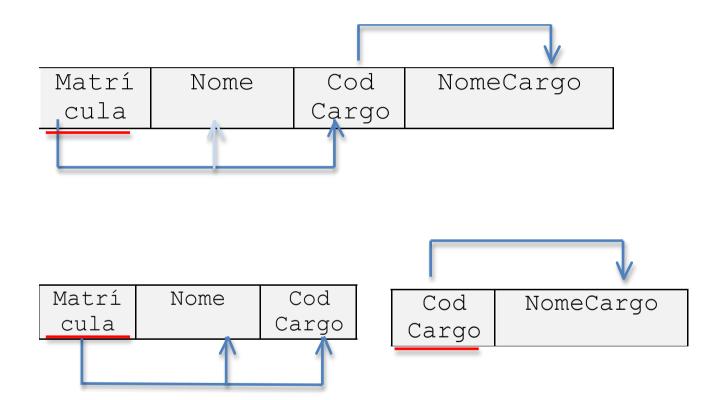
Dependência Transitiva





Eliminação de dependências transitivas, através da decomposição por projeção da relação original.

Dependência Transitiva



Dependência Transitiva

Removendo a dependência transitiva, obteremos as seguintes tabelas:

Empregado

<u>Matrícula</u>	Nome	CodCargo
120	João	1
121	Hélio	1
270	Gabriel	2
273	Silva	3
274	Abraão	2
279	Carla	1
301	Ana	1
306	Manuel	3

Cargo

CodCargo	Nome
1	Programador
2	Analista
3	Projetista

Metodologia de Normalização

<u>Passo 1</u>: Tome projeções de tabelas na 1ªFN para eliminar todas as dependências funcionais não-totais. O resultado é uma coleção de tabelas 2ªFN.

<u>Passo 2</u>: Tome projeções das tabelas obtidas no passo 1 para eliminar todas as dependências transitivas. O resultado é uma coleção de relações na 3ªFN.